

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.)

Marlene Silva Freire¹
Jaime Roberto Fonseca²
Adelson de Barros Freire³

Os recursos genéticos vegetais têm ocupado grande atenção de todas as categorias sociais. Constituem assunto de debates em nível internacional, crescendo cada vez mais o interesse, os cuidados e os alertas ao valor destes recursos.

Já se conhece a importância da preservação de recursos genéticos e, para alcançar este objetivo, não é necessário somente coletar e introduzir germoplasma, mas, também, adequar as facilidades de conservação para manutenção da viabilidade das sementes e descrevê-las para uso apropriado da ciência atual e futura.

O Banco Ativo de Germoplasma de Feijão (BAG) é formado por uma coleção de germoplasma semente, armazenada a médio prazo, em câmara de ambiente controlado, destinado à introdução, coleta, multiplicação, caracterização, avaliação, informatização e fornecimento de material genético em pequena quantidade (50 sementes) para pesquisas científicas vegetais.

O acervo de um banco ativo pode ser aumentado ou reduzido ao longo do tempo, dependendo da demanda, do volume de introdução e coleta, e pela desativação de amostras já multiplicadas e preservadas na coleção de reserva (armazenamento a longo prazo) que não mais participam dos programas de pesquisas atuais.

Desde 1975 já foram introduzidas e coletadas 10.225 amostras de feijão, sendo 6.353 de origem nacional (62% do acervo) e 3.872 provenientes do exterior (38% da coleção).

Dentre o acervo nacional (Figura 1), 2.920 amostras (29% do acervo total) são originadas de expedições de coletas; 1.963 (19%) são linhagens criadas pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), da EMBRAPA; 896 (9%) referem-se a variedades brasileiras e 574 (6%)

¹Pesquisador, Ph.D., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO.

²Pesquisador, Dr., EMBRAPA-CNPAP.

³Pesquisador, M.Sc., EMBRAPA-CNPAP.

procederam de outras instituições de pesquisa com feijão no Brasil. Em referência ao germoplasma vindo do exterior, 1.835 variedades foram recebidas (18% do acervo total); 1.695 linhagens vieram do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), equivalendo a 16% do acervo total, e 342 acessos são referentes a linhagens de outras instituições de pesquisas do exterior (3%).

A frequência da cor das sementes de feijão introduzidas no BAG está apresentada na Figura 2, onde se observa que a cor preta das sementes é dominante, ocupando 35% do acervo. A segunda maior frequência é do germoplasma de cor creme/mulatinho (25%), seguido de: 11% de roxo, 9% de outras cores (carioca, mosqueado, pintado, etc), 6% de branco, 5% de café, 4% de amarelo (jalos), 3% de rosinha e 2% de vermelho.

As informações já obtidas das introduções estão informatizadas para facilitar o atendimento e controle da coleção e a utilização.

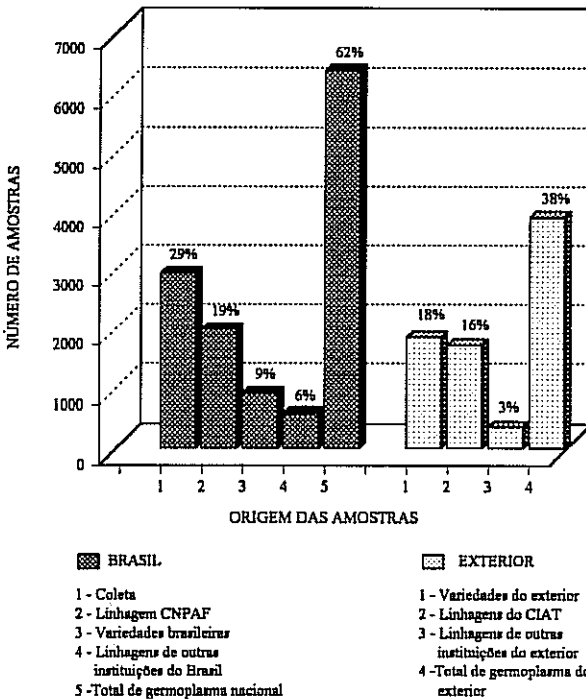
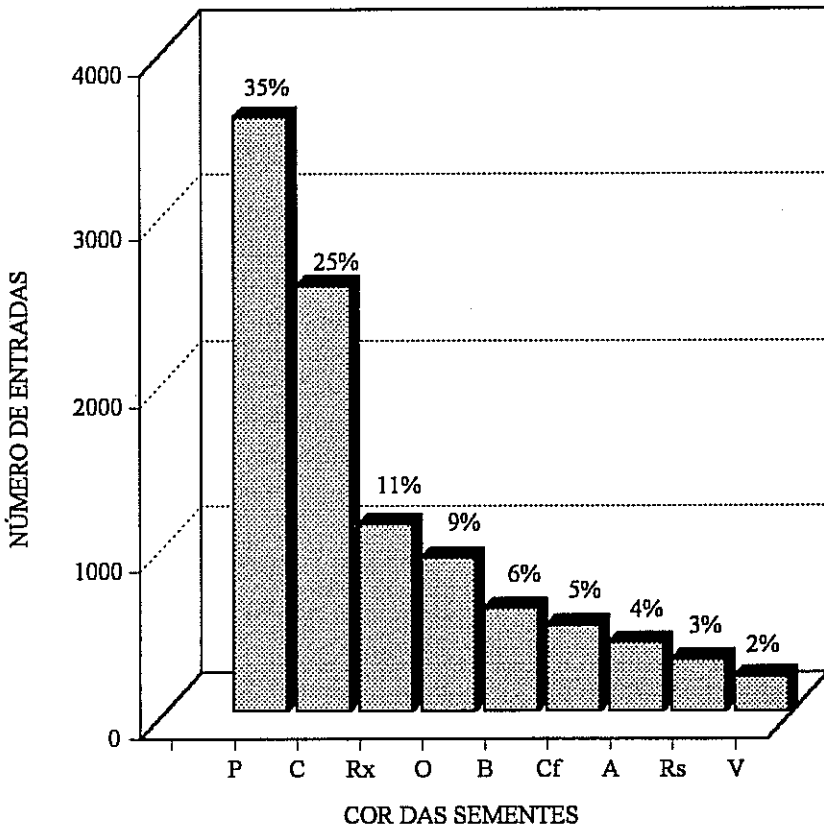


FIG. 1. Origem do acervo do Banco Ativo de Germoplasma de Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), EMBRAPA-CNPAF, 1975-1996.



P - Preto
C - Creme
Rx - Roxo

O - Outros
B - Branco
Cf - Café

A - Amarelo
Rs - Rosinha
V - Vermelho

FIG. 2. Frequência da cor das sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) introduzidas no Banco Ativo de Germoplasma do CNPAF.